

Educação vai à Constituinte

Belo Horizonte — O ministro da Educação, Marco Maciel, disse ontem, em Belo Horizonte, que sua pasta vai encaminhar a todos os futuros constituintes uma proposta que reunirá leis específicas sobre os problemas educacionais do País. Segundo ele, como isso será possível fazer com que a Nova Constituição considere a educação uma atividade prioritária, essencial ao cumprimento do processo de desenvolvimento do País.

Marco Maciel disse que já está consultando diferentes setores da sociedade e outros órgãos governamentais, para elaborar a proposta. Afirmou que esta "deve expressar o sentimento de todos aqueles que se preocupam, de forma direta ou indireta, com o problema educacional e ser capaz de assegurar a própria realização da democracia, já que somente a educação assegura a todos o exercício da cidadania". Ele não deseja encaminhar aos constituintes "aquilo que o governo pensa, mas sim aquilo que a sociedade deseja".

Pacto

O ministro da Educação, Marco Maciel, afirmou ontem, ao analisar os problemas enfrentados pela Aliança Democrática, que as possíveis ausências de alianças regionais e municipais não significam que o pacto estará rompido, porque ele foi feito para resolver problemas nacionais.

— A Aliança Democrática, na verdade, representa uma coligação de forças, coalizão de partidos, algo que há 20 anos não tínhamos. Estamos, porém, sofrendo a falta de tradição, de experiência, e, por isso, uma falha ou outra são consequentemente perdoáveis, face ao inusitado da realização de pactos entre partidos — declarou o ministro.